

**EDITAL UNIFEBE nº 64/16**

O Reitor do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, mantido pela Fundação Educacional de Brusque – FEBE, com sede na Rua Dorval Luz, nº 123, bairro Santa Terezinha, município de Brusque/SC, CEP 88.352-400, Fone/Fax nº (47)3211-7000, *home page* [www.unifebe.edu.br](http://www.unifebe.edu.br), considerando a legislação em vigor, em especial o disposto no inciso XVI do artigo 22 do Estatuto da UNIFEBE, faz saber, por meio do presente EDITAL, que está instaurado o **PROCESSO SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD – G)** para disciplinas oferecidas a partir do 1º Semestre Letivo de 2017, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento do Processo Seletivo Docente, aprovado pela Resolução CA nº 28/10, de 20/10/10, alterado pela Resolução CA nº 14/12, de 14/03/12, pela Resolução CA nº 35/12, de 12/09/12, pela Resolução CA nº 38/13, de 11/09/13, e pela Resolução CA nº 27/16, de 16/03/16, e nos termos deste Edital:

**01.** São requisitos mínimos para o exercício do magistério nos cursos de Graduação do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE os estabelecidos no Regulamento do Processo Seletivo Docente e no item 26 deste Edital.

**01.01.** Atendendo ao disposto no artigo 24 do Regulamento do Processo Seletivo Docente, podem inscrever-se para o Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) os candidatos que atenderem aos requisitos estabelecidos no Regulamento supracitado e neste Edital.

**01.02.** Para comprovar a titulação acadêmica, o docente deverá apresentar o(s) diploma(s) de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, certificado(s) de pós-graduação *lato sensu* e o(s) histórico(s) escolar(es) correspondente(s), de acordo com as exigências legais e deste Edital, salvo nos casos excepcionais previstos nos §§2º e 3º do artigo 26 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.

**01.03.** Os professores vinculados ao quadro docente da UNIFEBE apenas complementarão os comprovantes não arquivados no Setor de Recursos Humanos da Instituição, nos termos do parágrafo único do artigo 25 do Regulamento do Processo Seletivo Docente, durante o período de inscrição, por meio de envelope lacrado, com os seguintes dizeres “**PROCESSO SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD-G) 2017.1 – Disciplina(s): \_\_\_\_\_**”.

**02.** As inscrições podem ser realizadas de 01 de novembro de 2016 a 16 de novembro de 2016, pelo correio (via SEDEX) – para o seguinte endereço: Rua Dorval Luz, nº 123, bairro Santa Terezinha, município de Brusque/SC, CEP 88.352-400, Caixa Postal 1501 – ou pessoalmente - no Setor de Recursos Humanos (Bloco B), no horário das 8h às 11h e das 13h às 21h - mediante entrega do currículo atualizado (Plataforma Lattes - inscrito e disponibilizado no CNPq), acompanhado de fotocópia dos documentos comprobatórios especificados no currículo e no Formulário de Documentos Necessários que não estejam presentes no Setor de Recursos Humanos da UNIFEBE, recibo ou comprovante de depósito bancário do encargo de expediente previsto para a inscrição e de 02 (duas) vias, devidamente preenchidas, do Requerimento de Inscrição.

## Reitoria

03. A documentação encaminhada por via postal e/ou entregue deverá ser disponibilizada em envelope lacrado dirigida ao Setor de Recursos Humanos com os seguintes dizeres “**PROCESSO SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD – G) 2017.1 – Disciplina(s) \_\_\_\_\_**”, via SEDEX, com Aviso de Recebimento, e com data de postagem comprovada, impreterivelmente, até o dia 16 de novembro de 2016 (quarta-feira).
04. A inscrição obedecerá ao disposto nos artigos 24 a 28 do Regulamento do Processo Seletivo Docente e as orientações do **Formulário de Documentos Necessários**.
05. **ATENÇÃO:** As inscrições que não obedecerem ao disposto no item **04** deste Edital serão automaticamente **INDEFERIDAS**.
06. O encargo de expediente previsto para a inscrição é de R\$103,00 (cento e três reais) por disciplina e deverá ser pago diretamente no Setor Financeiro da UNIFEBE ou por meio de depósito bancário, efetuado até o dia 16 de novembro de 2016 (quarta-feira), no Banco Santander S/A – Agência 1234 – Banco 033 – Conta 13000242-2.
- 06.01. Não haverá devolução do encargo de expediente pago como inscrição para participação no presente processo seletivo, salvo em caso de se configurar o disposto no item 20.02 deste Edital.
- 06.02. O pagamento das inscrições para conjuntos de disciplinas será único, de acordo com o disposto no § 5º do artigo 13 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.
07. Entre os candidatos inscritos para cada disciplina, serão homologadas as 05 (cinco) inscrições que obtiverem a maior pontuação na avaliação do *Curriculum Vitae* da Plataforma Lattes.
08. A homologação das inscrições será publicada no Mural de Comunicações Oficiais da UNIFEBE e divulgada na *home page* da Instituição, [www.unifebe.edu.br](http://www.unifebe.edu.br), no dia 23 de novembro de 2016 (quarta-feira).
- 08.01. Recursos do ato de homologação das inscrições poderão ser encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no período de 24 a 25 de novembro de 2016 e deverão ser julgados no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados do encerramento do prazo de recurso.
09. A análise de títulos será efetuada com base no artigo 37 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.
10. A análise do *Curriculum Vitae* será efetuada segundo normas previstas nos artigos 37 a 39 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.
11. Os comprovantes de cursos, simpósios e outras participações não deverão ultrapassar os últimos 03 (três) anos, contados da data de publicação do presente Edital.



## Reitoria

12. À prova didática será atribuída pontuação de 0 (zero) a 50 (cinquenta), de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.
13. O candidato que obtiver pontuação inferior a 30 (trinta) na prova didática será eliminado do processo seletivo.
14. O tema da prova didática, escolhido entre os tópicos da ementa da disciplina, será divulgado no dia 23 de novembro de 2016 (quarta-feira), no Mural de Comunicações Oficiais da UNIFEBE (Bloco A) e por meio da *home page* [www.unifebe.edu.br](http://www.unifebe.edu.br).
15. Quando se tratar de conjunto de disciplinas, o tema da prova didática será definido pela Comissão do Processo Seletivo Docente e divulgado também no dia 23 de novembro de 2016 (quarta-feira).
16. As provas didáticas serão realizadas na sede da UNIFEBE (Campus Santa Terezinha), no período de 30 de novembro a 05 de dezembro de 2016, em horários a serem divulgados também no dia 23 de novembro de 2016 (quarta-feira).
17. No processo seletivo, a nota final atribuída a cada candidato será a média ponderada, resultante da pontuação da prova didática (desempenho docente), com peso 03 (três) e da análise do *Curriculum Vitae*, com peso 01 (um).
18. Em caso de empate, a precedência será definida pela maior nota, nesta ordem, na prova didática e na pontuação do currículo.
19. O resultado do processo seletivo será publicado no dia 07 de dezembro de 2016 (quarta-feira).
- 19.01. Cabe recurso do resultado final do processo seletivo à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no período de 08 e 09 de dezembro de 2016, os quais serão julgados no prazo máximo de 02(dois) dias, contados do encerramento do prazo de recurso.
20. O processo seletivo é de caráter classificatório e eliminatório, sendo que seu resultado terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação do resultado final.
- 20.01. Excepcionalmente, caso alguma das disciplinas disponibilizadas neste Edital não tenha sua oferta efetivamente configurada ou caso seja realizada a junção de turmas não haverá a contratação do professor selecionado, sem qualquer ônus a UNIFEBE.
- 20.02. Na situação específica citada no item 20.01, o valor do encargo de expediente pago como inscrição poderá ser retirado pelo candidato no Setor Financeiro da UNIFEBE a partir do primeiro dia útil após a publicação do Comunicado que cancela a oferta do Curso.
- 20.03. Os professores selecionados e contratados de acordo com o presente processo seletivo deverão participar de pelo menos 20 (vinte) horas de atividades de formação específica promovida pela Instituição, que poderão ocorrer de segunda-feira a sábado, conforme cronograma a ser definido pelo



## **Reitoria**

Centro de Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional de Docentes (CIPD) no período de 01 (um) ano, a contar do início da oferta da disciplina e, ainda, atender as demais disposições contidas na Resolução CONSUNI nº 36/16, de 09/08/16.

**21.** O candidato melhor classificado que não puder ou optar por não lecionar a disciplina para a qual foi selecionado perderá sua vaga em favor do candidato seguinte, respeitada a ordem de classificação.

**21.01.** Os professores aprovados para lecionar as disciplinas oferecidas em conjunto deverão assumi-las integralmente, com exceção se houver choque de horário com as disciplinas em que já lecionam na Instituição ou, ainda, carga horária superior a legalmente permitida.

**21.02.** Havendo choque de horário entre a disciplina participante do conjunto oferecido neste Edital, o professor selecionado deverá optar por escrito no setor de Recursos Humanos por qual disciplina irá lecionar e desistir de lecionar a disciplina que estiver com choque de horário.

**21.03.** Caso o professor opte por desistir de alguma disciplina oferecida em conjunto neste Edital, de acordo com o item 16.02, o próximo candidato classificado poderá ser chamado para lecioná-la.

**22.** A FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, contrata seus professores no início do semestre letivo em que a disciplina for oferecida, fixado no Calendário Acadêmico, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

**22.01.** Os professores selecionados para lecionar disciplina(s), após aprovados no presente Processo Seletivo, serão credenciados pelo Conselho Universitário como titulares, em regime especial de acompanhamento, de acordo com o disposto no artigo 18 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.

**23.** A remuneração atual dos professores da UNIFEBE, por hora/aula, é a seguinte: Especialistas – R\$ 40,71 (quarenta reais e setenta e um centavos); Mestres - R\$ 47,16 (quarenta e sete reais e dezesseis centavos); Doutores - R\$ 54,97 (cinquenta e quatro reais e noventa e sete centavos).

**24.** Os professores admitidos por meio deste processo seletivo não terão direito ao recebimento de ajuda de custo para deslocamento, salvo os que se enquadrarem na Resolução CA nº 09/09, de 25/02/09, alterada pela Resolução CA nº 17/11, de 24/08/11.

**25.** Os professores admitidos por meio deste processo seletivo deverão abrir conta em instituição financeira indicada pela UNIFEBE para o recebimento de sua remuneração.

**26.** O processo seletivo abrangerá os seguintes cursos, fases, turnos, disciplinas, cargas-horárias, horários e ementas especificadas abaixo:



## Reitoria

### 26.01. Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
						Graduação	Pós-Graduação
2ª	Mat.	Topografia	60	Oferta em 2017.2 Sábado	Métodos de levantamentos planialtimétricos expeditos e regulares. Representação de relevo do solo, perfis, demarcação de lotes, cortes e aterros. Curvas e cálculos de volumes de terra. Demarcação com instrumentos. Noções de aerofotogrametria. Aplicação para projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com enfoque no estudo de modelagem do terreno com emprego das curvas de nível.	Engenharia Civil, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Agrimensura ou Geografia.	Mestrado em Engenharia Civil, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Agrimensura ou Geologia.
5ª	Not.	Geologia Ambiental	30	3ª feiras	Noções básicas de geologia: rochas, movimentos tectônicos, seções geológicas externas, intemperismo, solos e hidrologia. Geologia de Santa Catarina e os seus ambientes geológicos críticos do ponto de vista ambiental: erosão, sedimentação, águas, ação antrópica.	Engenharia Civil, Geografia ou Ciências	Mestrado em Engenharias, Geologia, Mecânica dos Solos ou Ciências

## Reitoria

2ª	Not.	Análises de Modelos de Estruturas		30	Oferta em 2017.2	Estudo e análise do comportamento de estruturas por meio de conteúdos teóricos básicos e modelagem de estruturas. Noções de equilíbrio, vínculos e graus de liberdade; esforços solicitantes básicos; propriedades e comportamento elástico dos materiais; evolução histórica dos sistemas estruturais e observação de sistemas na natureza.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil
3ª	Not.	Estudos da Paisagem da Cidade		60	2ª feiras	Introdução ao estudo da construção da paisagem urbana. Conceito de ecologia e estudo da paisagem dos espaços construídos e não construídos. Fundamentos e principais tendências do paisagismo. Formação de repertório a partir da análise de projetos referenciais de paisagismo. Tratamento paisagístico e criação de novas imagens espaciais, com especial ênfase à rua e à praça.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
5ª	Not.	BLOCO	1. Planejamento Urbano I	60	6ª feiras	O espaço urbano: desenvolvimento da percepção e leitura do espaço urbano por meio de teorias, processos, métodos e técnicas de obtenção, análise e interpretação de dados e informações para o planejamento urbano. A noção de escala do ambiente construído: Paisagem urbana, ambientalismo e desenvolvimento sustentado. A		

## Reitoria

					cidade: e as várias concepções de cidade. A cidade colagem e os planos estratégicos. Processo de ocupação do espaço urbano. A política como instrumento de ação pública aplicada aos espaços urbanos. Dinâmica do crescimento urbano: forma, função e estrutura urbana. Uso do solo urbano. O parcelamento do solo urbano: loteamentos.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
6 <sup>a</sup>	Not.	2. Planejamento Urbano II	60	2 <sup>a</sup> feiras	Programação da cidade como um todo. Teorias, conceitos, métodos, estruturas e instrumentos para organização do espaço urbano. Demografia urbana. Análise e propostas para a organização de um espaço urbano concreto, com ênfase nos aspectos morfológicos - funcionais, de centralidade, identidade e vocações de áreas da cidade, participação comunitária e prioridades de intervenção de acessibilidade e de crescimento urbano. Relações entre planejamento urbano e desenho urbano. O Plano Diretor Municipal: conceitos, métodos de elaboração, implantação e controle. Planos setoriais. Aplicações de dispositivos de desenho e gestão urbana. Detalhamento de propostas gerais e medidas físicas quanto à intervenção em determinado espaço intra-urbano. Identificação de problemas decorrentes destas medidas e da possibilidade de aplicação de instrumentos legais e financeiros vinculados.		
8 <sup>a</sup>	Not.	3. Infraestrutura Urbana	60	Oferta em	A evolução da consciência ambiental no Brasil e no mundo e seus		

**Reitoria**

				2017.2	efeitos na política do meio ambiente. Análise de inter-relação custo/benefício e do interesse político-social dos espaços sob intervenção. Características físicas do espaço sob intervenção em função de sua utilização. Tecnologia e materiais utilizados na implantação da infraestrutura urbana e dos equipamentos urbanos. Interação entre espaço o urbano e o regional. Instrumentos de avaliação dos impactos socioambientais. Limitações e possibilidades do EIA-RIMA enquanto instrumento de política e ordenamento territorial.		
7 <sup>a</sup>	Not.	4. Projeto Urbano	60	3 <sup>a</sup> feiras	Desenho urbano: apropriação e/ou revitalização de espaços urbanos degradados e sua interface com as questões socioambientais, enfocando as relações entre espaços construídos e abertos, entre espaços públicos, privados e suas interfaces, e entre ocupação e oferta de serviços e infraestrutura pública. Implementação de intervenções no espaço urbano. Desenho e estética urbanos. Desenvolvimento de Projeto Urbano integrado com paisagismo.		
9 <sup>a</sup>	Not.	5. Planejamento Urbano Regional	60	5 <sup>a</sup> feiras	Reconhecimento da cidade em sua região de influência enfocando aspectos relacionados à polarização, centralidade e funções urbanas, metropolização, aglomeração, periferação e conurbação. A relação entre o urbano-rural.		

**Reitoria**

5 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1. Conforto Lumínico	30	5 <sup>a</sup> feiras	Sistemas de iluminação natural e artificial. Componentes de luz natural. Importância da iluminação como parâmetro do espaço arquitetônico: efeitos cênico-luminosos da luz na arquitetura. Relação da luz natural com o conforto térmico. Fontes luminosas. Projeto luminotécnico: método, fonte natural e fonte artificial. Recursos/elementos arquitetônicos para utilização da luz natural nas edificações.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
6 <sup>a</sup>	Not.		2. Condicionamento Acústico	30	4 <sup>a</sup> feiras	Conceituação básica das propriedades e do comportamento do som. Estudo das exigências humanas de conforto acústico. Transmissão, reflexão e absorção do som em materiais sólidos. Tratamento acústico e controle de ruídos em ambientes abertos e fechados.		
4 <sup>a</sup>	Mat.		3. Arquitetura Sustentável	30	Oferta em 2017.2 Sábado	Desenvolvimento sustentável. Projeto e arquitetura sustentável. Construção sustentável. Tecnologias para a sustentabilidade. Análise de ciclo de vida. Metodologias para avaliação ambiental. Avaliação da sustentabilidade de edifícios. Educação Ambiental.		
3 <sup>a</sup>	Not.		4. Conforto Ambiental Térmico	60	3 <sup>a</sup> feiras	Conceituação geral de conforto ambiental. Estudo das variáveis humanas de conforto. Estudo dos condicionantes climáticos (ventos, temperatura, tipos de clima). Trocas térmicas e fluxo de calor na edificação. Estudo da geometria solar. Estudo de elementos de proteção solar, projeto e aplicação na arquitetura. Efeitos da vegeta-		

## Reitoria

						ção sobre a climatização do meio urbano e da edificação. Estratégias bioclimáticas para o projeto de arquitetura em diferentes climas. Desempenho térmico de materiais transparentes diante da radiação solar. Ventilação natural. Uso do ar condicionado e racionalização energética.		
2ª	Not.	BLOCO	1. Desenho Arquitetônico	60	Oferta em 2017.2	Introdução ao Desenho Arquitetônico; Escala; simbologia e normatização; Projeções cotadas; Leitura e expressão gráfica da solução construtiva do objeto arquitetônico e do seu entorno. Técnicas de representação tridimensional: perspectivas isométrica, cavaleira e cônica, sombras.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
4ª	Not.		2. Representação 3D por Computador	60	Oferta em 2017.2	Modelamento sólido tridimensional utilizando programa CAD. Produção de imagens foto-realísticas (rendering), animações e maquetes eletrônicas, nos âmbitos da arquitetura.		
9ª	Not.		3. Geoprocessamento	60	3ª feiras	Introdução e conceituação. Elementos de informação geográfica. Visões de Sistemas de Informação Geográfica. Cartografia para Geoprocessamento, Implementação de um SIG. Topologia. Tipos de mapas: mapas cadastrais, mapas numéricos, mapas temáticos, outros tipos. Modelos Digitais do terreno. Estruturas vetoriais e raster; Análises espaciais. Aplicações de geoprocessamento em arquitetura e urbanismo.		

## Reitoria

8ª	Not.	BLOCO	1. Projeto de Interiores	60	Oferta em 2017.2	História e evolução do mobiliário. Conceitos e princípios para concepção de espaços interiores. Técnicas de disposição do mobiliário e objetos. Organização de ambientes. Efeitos de iluminação. Ergonomia aplicada. Materiais de acabamento: tecidos, revestimentos, metais, vidros. Significados da cor aplicados à construção. Detalhes arquitetônicos e de mobiliário. Projetos variados.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou Design
7ª	Not.		2. Paisagismo	60	4ª feiras	História do paisagismo, técnicas gráficas de representação para projeto de paisagismo. Formação de repertório a partir da análise de projetos referenciais de paisagismo. Etapas do processo de análise, desenvolvimento e síntese do projeto de paisagismo. Tratamento paisagístico e criação de novas imagens espaciais, com especial ênfase à praça, ao parque e ao sistema viário. Especificação vegetal e de materiais.		

26.02. Curso de Ciências Contábeis:



## Reitoria

Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
							Graduação	Pós-Graduação
7 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1. Contabilidade Pública I	60	4 <sup>a</sup> feiras	Contabilidade Pública, Conceito e Campo de Aplicação. Aspectos Contábeis da Fazenda Pública. Regimes Contábeis Aplicados ao Setor Público. Receita Pública. Despesa Pública. Demonstrações Contábeis de Gestão Fiscal e Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Programação Financeira e Controles: Exigências da LRF –Lei de Responsabilidade Fiscal. Aspectos Básicos de Licitações e Contratos da Administração Pública. Prestação de Contas de Recursos Públicos.	Ciências Contábeis	Especialização em Ciências Contábeis
8 <sup>a</sup>	Not.		2. Contabilidade Pública II	60	2 <sup>a</sup> feiras	Planos e Orçamentos da Administração Pública (PPA – LDO – LOA). Sistemas Contábeis Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação. Escrituração das Contas e Lançamentos Contábeis. Balanços e Demonstrações Contábeis Anuais Obrigatórios. Normas Brasileiras de Contabilidade, Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBCTs). Patrimônio Público sob o Enfoque Contábil. Aspectos Contábeis do Controle Interno e Externo na Administração Pública. Conhecimentos Gerais acerca do SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira.		
8 <sup>a</sup>	Not.	Auditoria e Perícia II		60	Oferta em 2017.2	Auditoria Interna e Externa. Órgãos reguladores, normas profissionais e técnicas. Planejamento e procedimentos da auditoria. Relatório de Auditoria.	Ciências Contábeis	Especialização em Ciências Contábeis

**Reitoria**
**26.03. Curso de Educação Física:**

Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
						Graduação	Pós-Graduação
2ª	Not.	Esporte Individual II – Atletismo	60	6ª feiras	Estudo da origem e evolução das provas atléticas. Detalhamento técnico dos materiais, instalações e implementos. Estudo dos processos de iniciação e técnica das corridas, saltos e lançamentos: regras e competições. Relação do atletismo educacional com o atletismo de rendimento.	Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado)	Especialização em Educação Física

**26.04. Curso de Engenharia Civil:**

Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
						Graduação	Pós-Graduação
4ª	Mat.	BLOCO 1. Topografia I	60	Oferta em 2017.2 Sábado	Introdução a ciência topográfica: definições, divisões, aplicações, materiais e equipamentos utilizados nos levantamentos topográficos. Topologia e Topometria. Métodos de levantamentos topográficos expeditos e regulares: orientação de alinhamentos, caminhamentos e tipos de poligonais, cálculo de planilhas topográficas. Levantamento planimétrico de um terreno. Noções gerais de fotogrametria e foteointerpretação.	Engenharia Civil, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Agrimensura ou Geografia.	Mestrado em Engenharia Civil, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Agrimensura ou Geologia.
5ª	Vesp.	2. Topografia II	60	Oferta em 2018.1 Sábado	Métodos de nivelamento e terraplenagem: curvas de níveis, perfis, divisão de terras e locações de obras. Métodos de levantamento planialtimétrico e processamento de dados. Batimetria. Geodésia: introdução a Geodésia, técnicas de levantamentos topográficos com		

**Reitoria**

						GPS, georreferenciamento e geoprocessamento.		
8 <sup>a</sup>	Not.	Planejamento de Transportes e Logística		60	4 <sup>a</sup> feiras	Generalidades sobre transporte aéreos, marítimos, fluviais e lacustres. Transportes ferroviários e rodoviários. Generalidades sobre transportes públicos: tipos de ônibus, linhas, dimensionamentos de tarifa e frota. Identificação e tratamento de pontos críticos nas vias urbanas: sinalização viária, estacionamento, capacidade de via.	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Trânsito ou Logística.	Mestrado em Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Trânsito ou Logística.
8 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1. Estradas	60	3 <sup>a</sup> feiras	Estabelecimento e utilização das estradas. Viabilidade dos transportes. Escolha do melhor traçado. Projeto geométrico de rodovias, ferrovias e aeroportos. Interseções. Projeto de Terraplenagem. Drenagem superficial e subterrânea. Capacidade de rodovias. Construção de aterros. Impactos ambientais de rodovias e ferrovias. Introdução à superestrutura ferroviária. Via permanente. Características geométricas da via férrea. Capacidade de ferrovias.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia Civil
9 <sup>a</sup>	Not.		2. Pavimentação	60	2 <sup>a</sup> feiras	Introdução ao estudo dos pavimentos. Materiais de construção utilizados em pavimentação. Drenagem dos pavimentos. Superestrutura: componentes. Pavimentos: concepção estrutural, camadas constituintes, escolha de materiais, dosagem e dimensionamento, construção, controle e recuperação. Construção e manutenção de vias e pátios rodoviários.		
9 <sup>a</sup>	Not.	Engenharia de Pontes		60	6 <sup>a</sup> feiras	Introdução ao estudo de pontes, Elementos para a elaboração de	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia Civil ou

## Reitoria

					um projeto, Considerações sobre construções de pontes, Ações nas pontes, Superestrutura das pontes, Lajes, Mesoestrutura das pontes.		Engenharia de Estruturas
10 <sup>a</sup>	Not.	Engenharia de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	60	3 <sup>a</sup> feiras	Aspectos humanos sociais e econômicos da segurança do trabalho. Aspectos gerais do acidente do trabalho. Segurança na construção civil. As normas regulamentadoras. Riscos ambientais. Proteção contra incêndio. Projeto de combate a incêndio e pânico. Mapa de riscos. PCMAT.	Engenharias	Mestrado em Engenharias * Com Especialização em Segurança do Trabalho

### 26.05. Curso de Engenharia Mecânica:

Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
						Graduação	Pós-Graduação
4 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO 1. Elementos de Máquina I	60	Oferta em 2017.2	Elementos de União: Parafusos, Rebites e Solda. Ganchos. Molas. Chavetas. Molas helicoidais. Rolamentos. Engrenagens. Redutores. Acoplamentos. Freios e Embreagens. Correias e Correntes. Eixos e Árvores. Projeto dos Elementos de Máquinas.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
5 <sup>a</sup>	Not.	2. Elementos de Máquina II	60	3 <sup>a</sup> feiras	Conceitos e terminologia básica da Tribologia. Lubrificantes sólidos, líquidos e gasosos. Regimes de lubrificação e sistemas lubrificadores. Mancais de Rolamento e Escorregamento: seleção, materiais, atrito, desgaste, vida. Eixos. Projeto de Sistemas de Transmissão.		
6 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO 1. Dinâmica de Máquinas	60	2 <sup>a</sup> feiras	Introdução à dinâmica de máquinas. Análise gráfica de velocidades. Análise gráfica de acelerações. Cames. Dinâmica dos cames. Análise cinemática e síntese. Introdução aos mecanismos espaciais. Forças nos mecanismos.	Engenharia Mecânica	Mestrado em En-

## Reitoria

						Dinâmica dos mecanismos articulados espaciais. Síntese de mecanismos.		Engenharia Mecânica
7 <sup>a</sup>	Not.		2. Vibrações de Sistemas Mecânicos	60	3 <sup>a</sup> feiras	Vibrações livres de sistemas com um grau de liberdade com e sem amortecimento. Resposta a excitações harmônicas. Resposta a excitações determinísticas arbitrárias. Sistemas com n graus de liberdade. Análise modal. Autovalores e autovetores e suas propriedades. Controle passivo de vibrações. Balanceamento estático e dinâmico. Sistemas com parâmetro distribuídos. Instrumentos medidores de vibrações.		
9 <sup>a</sup>	Not.		3. Projeto Assistido por Computador (CAE)	60	Oferta em 2018.1	Introdução ao método dos elementos finitos. Conceito de análise linear e não linear de sistemas com graus de liberdade. Condições iniciais e de contorno. Elementos de formulação linear de barra, viga, placas e sólidos. Elementos de formulação quadrática de placas, cascas e sólidos. Tensões e deformações em componentes mecânicos. Análise de vida à fadiga. Análise modal.		
6 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1. Conformação Mecânica	60	5 <sup>a</sup> feiras	Introdução à conformação. Laminação. Forjamento. Extrusão. Trefilação. Fabricação de Tubos. Estampagem. Metalurgia do pó. Projeto de ferramentas de conformação.		
8 <sup>a</sup>	Not.		2. Fundição e Soldagem	60	Oferta em 2017.2	Fundição e fusão dos metais. Moldagem em areia. Moldagem em casca. Fundição por coquilha. Fundição sob pressão. Processos especiais de fundição. Projeto de peças fundidas. Defeitos de peças fundidas. O processo de soldagem: classificação e aplicação. Metalurgia da soldagem. Soldagem oxi-acetilênica. Soldagem a arco elétrico convencional: eletrodo revestido, MIG/MAG, TIG, arco submerso. Sol-	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica

## Reitoria

						dagem especial: Plasma, laser. Defeitos em construções soldadas.		
7 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1. Máquinas de Fluxo	60	4 <sup>a</sup> feiras	Classificação das máquinas hidráulicas. Bombas e turbinas: princípios, componentes e instalação. Tipos de bombas para cada aplicação. Curvas características das máquinas de fluxo. Perdas e rendimentos em máquinas de fluxo. Cavitação. Instalação de bombas: detalhes, defeitos e causas. Equações fundamentais das máquinas de fluxo. Bombas especiais.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
9 <sup>a</sup>	Not.		2. Sistemas de Controle Hidráulicos e Pneumáticos	60	Oferta em 2018.1	Propriedades dos fluidos hidráulicos e pneumáticos. Unidades de geração de potência fluídica. Circuitos hidráulicos. Circuitos pneumáticos. Aplicação dos circuitos hidráulicos e pneumáticos.		

### 26.06. Curso de Sistemas de Informação:

Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
						Graduação	Pós-Graduação
3 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1. Banco de Dados I	60	3 <sup>a</sup> feiras	Cursos na área de Computação	Especialização na área de Computação ou Engenharia de Produção, com ênfase em Tecnologia da Informação
4 <sup>a</sup>	Not.		2. Banco de Dados II	60	Oferta em 2017.2		
7 <sup>a</sup>	Not.	Inteligência Artificial		60	5 <sup>a</sup> feiras	Cursos na área de Computação	Especialização na área de Computação



## Reitoria

					cial. Resolução de problemas. Representação do conhecimento. Sistema especialista. Aprendizagem de máquina. Representação da incerteza. Redes neurais artificiais. Computação evolucionária. Mineração de dados. Ferramentas e aplicativos de IA nos sistemas baseados em conhecimento.		ção ou Engenharia de Produção, com ênfase em Tecnologia da Informação
--	--	--	--	--	---	--	---

### 26.07. Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
1. Arquitetura e Urbanismo	5 <sup>a</sup>	Mat.	BLOCO	1.1 Teoria das Estruturas	60	Sábado	Métodos hiperestáticos. Teoremas de Betti, Maxwell, Maneyra e Castigliano. Teorema dos trabalhos virtuais. Noções sobre Método dos esforços e sobre o Método dos Deslocamentos. Processos de Cross.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia Civil ou Engenharia de Estruturas
	4 <sup>a</sup>	Not.		2.1 Teoria das Estruturas I	60	2 <sup>a</sup> feiras	Morfologia das estruturas. Noções de elasticidade. Ações. Esforços internos solicitantes. Introdução à análise estrutural. Análise de estruturas reticuladas isostáticas.		
5 <sup>a</sup>	Not.	2.2 Teoria das Estruturas II		60	4 <sup>a</sup> feiras	Método das forças. Método dos deslocamentos. Noções de análise matricial.			
2. Engenharia Civil	6 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1.1 Estruturas de Concreto Armado	60	6 <sup>a</sup> feiras	Generalidades sobre concreto armado e seus materiais. Dimensionamento de lajes, vigas, pilares. Casos particulares. Edifícios de andares múltiplos. Lançamento de estrutura. Comportamento estrutural. Desenvolvimento de projeto-piloto.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia

**Reitoria**

6 <sup>a</sup>	Not.		2.1 Estruturas do Concreto Armado I	60	2 <sup>a</sup> feiras	Concreto Armado e seus Constituintes. Conceitos Básicos do Projeto Estrutural. Estudo da Flexão Simples. Estudo do Cisalhamento. Ancoragem e Emendas das Barras de Armação. Detalhamento das Armaduras de Vigas.		Civil ou Engenharia de Estruturas
7 <sup>a</sup>	Not.		2.2 Estruturas do Concreto Armado II	60	5 <sup>a</sup> feiras	Estudo da flexão composta e oblíqua. Estudos dos pilares e das paredes estruturais. Estudo da torção e da flexo-torção. Estudo das lajes de concreto armado. Estados limites de utilização. Elementos do projeto estrutural.		
6 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1.1 Estrutura de Madeira	30	4 <sup>a</sup> feiras	Estruturas de Madeira: Aspectos Gerais e Campo de Aplicação das Estruturas de Madeira. Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira. Ações e Segurança: Método dos Estados Limites. Dimensionamento e Verificação de Barras tracionadas, comprimidas, fletidas, flexotracionadas e flexocomprimidas. Dimensionamento e Verificação de Ligações por Entalhe e com Conectores. Noções sobre Projetos Estruturais em Madeira.	Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Engenharia Civil, Engenharia de Estruturas ou Arquitetura e Urbanismo
8 <sup>a</sup>	Mat.		2.1 Estruturas de Madeira	30	Sábado	Estruturas de Madeira: Aspectos Gerais e Campo de Aplicação das Estruturas de Madeira. Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira. Ações e Segurança: Método dos Estados Limites. Dimensionamento e Verificação de Barras tracionadas, comprimidas, fletidas, flexotracionadas e flexocomprimidas. Dimensionamento e Verificação de Ligações por Entalhe e com Conectores. Noções sobre Projetos Estruturais em Madeira.		

## Reitoria

	3 <sup>a</sup>	Not.	BLOCO	1.1 Desenho Arquitetônico por Computador	60	4 <sup>a</sup> feiras	Conhecimentos básicos dos principais Sistemas Operacionais e Linguagens de Programação. Uso e aplicações de programas gráficos nos âmbitos da arquitetura e do urbanismo. Introdução aos sistemas CAD.	Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo
	2 <sup>a</sup>	Mat.		2.1 Desenho Assistido por Computador I (CAD I)	60	Oferta em 2017.2 Sábado	Introdução ao sistema CAD. Ferramentas de trabalho em CAD. Desenho de projeto arquitetônico em CAD: acessibilidade, planta de situação, locação, planta baixa, cortes, elevações e cobertura.		
	3 <sup>a</sup>	Mat.		2.2 Desenho Assistido por Computador II (CAD II)	60	Sábado	Desenho topográfico em CAD. Desenho de estruturas em CAD. Desenho de instalações elétricas, hidrossanitárias e de prevenção contra incêndio em CAD.		

Obs. As aulas são oferecidas nos seguintes horários: a) período matutino: das 08h às 09h40min e das 09h50min às 11h30min; b) período vespertino: das 13h30min às 15h10min e das 15h20min às 17h; c) período noturno: das 18h30min às 20h10min e das 20h20min às 22h. As disciplinas oferecidas na modalidade Bloco I acontecem na primeira metade do semestre e as disciplinas oferecidas na modalidade Bloco II acontecem na segunda metade do semestre. As disciplinas com oferta em 2017.1, 2017.2 e 2018.1 terão seus horários definidos no momento oportuno.

**26.08.** A titulação mínima exigida de professores para participação em processo seletivo docente na UNIFEBE é a de ser graduado e pós-graduado na área ou área afim da disciplina a ser lecionada, de acordo com as áreas de conhecimento estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e observado o disposto na coluna “Requisito Mínimo”, constante nos quadros do item **26** deste Edital.

**26.09.** Cursos não contemplados na coluna “Requisito Mínimo” constante nos quadros do item **26** e que atendam às exigências do item **26.08** poderão ser apreciados e deliberados pela Comissão do Processo Seletivo Docente.

**26.10.** Além da formação acadêmica contemplada no item **26** e seus subitens, serão consideradas as inscrições de candidatos formados em cursos superiores de tecnologia na área da disciplina, acrescidas da titulação em nível de pós-graduação de acordo com a exigência constante nos quadros do item **26** deste Edital.

**26.11.** A Comissão do Processo Seletivo Docente tem autonomia técnica para analisar a aderência dos currículos dos cursos tecnológicos às disciplinas ofertadas no presente Edital.

## Reitoria

27. Em caso de necessidade, a Instituição reserva-se o direito de alterar o horário das disciplinas.
28. Este edital contempla a admissão de pessoas com deficiência, visando o cumprimento da Lei nº 8.213/91, que prevê cota para pessoas com deficiência.
- 28.01. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas relacionadas no artigo 4º e, habilitadas na forma do artigo 36, §§ 2º e 3º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/99.
- 28.02. O candidato com deficiência, no ato da inscrição, deverá apresentar fotocópia autenticada do laudo ou atestado médico informando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID. Caso o candidato seja selecionado, deverá apresentar no ato da contratação laudo ou atestado médico atualizado contendo as informações mencionadas acima.
- 28.03. O candidato com deficiência participará do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere a conteúdo, à avaliação, ao horário ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
29. Ao aderir e participar do presente processo seletivo, o candidato declara, ainda que tacitamente, concordar integralmente com as disposições deste Edital, não podendo alegar em nenhuma hipótese desconhecimento das regras e orientações nele instituídas.
30. As informações complementares que forem necessárias ao andamento regular do Processo Seletivo serão prestadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.
31. Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brusque, 1º de novembro de 2016.

  
Prof. Dr. Günther Lothar Pertschy  
Reitor





O presente formulário deverá ser preenchido e encaminhado, juntamente com o requerimento de inscrição (em duas vias) e com os respectivos comprovantes, para o Setor de Recursos Humanos da UNIFEBE. O candidato deverá organizar os documentos, em ordem cronológica inversa, conforme a sequência, a seguir:

**DOCUMENTOS APRESENTADOS NA INSCRIÇÃO PARA O PROCESSO SELETIVO DOCENTE**

- Cópia do *Curriculum Vitae* na Plataforma *Lattes*, inscrito e disponibilizados no CNPq, atualizado e comprovado.
- 1 Foto recente 3x4

**1) Documentos Pessoais (cópia):**

- Cédula de Identidade e CPF  Certidão de Nascimento e/ou Certidão de Casamento  Título Eleitoral

**2) Formação Acadêmica – Documentos todos Oficiais, devidamente Registrados; e autenticados:**

- Diploma(s) de Graduação (anverso e verso);
- Histórico(s) Escolar(es) de Graduação;
  
- Certificado(s) do(s) curso(s) de Especialização (anverso e verso).  
Modalidade(s) de cursos Especialização:  F. Magistério Superior ou equivalente;  MBA ou Mercado de Trabalho;
- Monografia ou Trabalho de Conclusão com Avaliação (assinalar se elaborou e tem a devida avaliação).
- Comprovante(s) de Disciplinas Pedagógicas (30 / 45 / 60 ou 90horas) em cursos ou programas de pós-graduação.
- Histórico (com notas/conceitos) do(s) curso(s) de especialização.
- Convalidação/apostilamento do Certificado de Especialização (estrangeiro) em Universidade Brasileira.
  
- Declaração de aluno regularmente matriculado em curso de mestrado;
- Diploma do curso de Mestrado (anverso e verso);
- Histórico Escolar do Mestrado;  Ata de defesa de dissertação;
- Convalidação/apostilamento do Diploma de Mestrado (estrangeiro) em Universidade Brasileira.
  
- Declaração de aluno regularmente matriculado em curso de doutorado;
- Diploma do curso de Doutorado (anverso e verso);
- Histórico Escolar do Doutorado  Ata de defesa de tese;
- Convalidação/apostilamento do Diploma de Doutorado (estrangeiro) em Universidade Brasileira.

**3) Formação Complementar / Comprovantes (últimos três anos):**

- Certificados/Declarações de Formação Continuada, com carga horária especificada – na UNIFEBE;
- Comprovantes de produção científica, cultural, artística e tecnológica.

**4) Atuação Profissional / Atividades Profissionais (Com comprovantes - Declarações /Tempo de Serviço):**

- Magistério, educação básica e profissional  Magistério Superior, incluindo Pós-Graduação
- Outras atividades profissionais, não docente, após a graduação. Especificar (na área -outras áreas): \_\_\_\_\_
- Cursos e Palestras ministrados.



**REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO - Protocolo nº \_\_\_\_\_ ( ) Dep. Banc.  
 Recibo: N°**

Sra. Pró-Reitora de Ensino de Graduação do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, Profª Heloisa Maria Wichern Zunino:

 Eu, \_\_\_\_\_ (nome do candidato)  
 venho requerer minha inscrição ao Processo Seletivo Docente Geral – PSD-G da UNIFEBE, conforme especifica o Edital nº 64/16, de  
 01/11/16, nas seguintes disciplinas:

Curso	Disciplina (Se for disciplina oferecida em conjunto, o candidato deve se inscrever em todas elas e fará um único pagamento de inscrição)	Turno(s)	Valor por Inscrição
1)			
2)			
3)			
4)			
5)			
<b>VALOR TOTAL</b>			

**FORMAÇÃO ACADÊMICA DO(A) CANDIDATO(A):**

Graduação/Curso	IES	Período
1)		/
2)		/
3)		
Especialização/Curso	IES	Período
1)		/
2)		/
3)		/
Mestrado/Curso	IES	Período
1)		/
2)		/
Doutorado/Curso	IES	Período
1)		/

**ENDEREÇO ATUALIZADO DO(A) CANDIDATO(A):**

 Rua: \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_  
 Edifício \_\_\_\_\_ Apto: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ Caixa Postal: \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_  
 Telefone(s): Resid.:(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ Cel:(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ Com. : (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

**OBSERVAÇÕES:**

- 1) O presente requerimento deverá ser apresentado em 2 (duas) vias, devidamente preenchido.
- 2) Anexar cópia atualizada do *Curriculum Vitae* na *Plataforma Lattes*, com cópia dos documentos anteriormente não apresentados ao setor de Recursos Humanos – UNIFEBE e que comprovem o que está especificado no currículo (anverso e verso, conforme o caso).
- 3) A ordem de apresentação dos documentos deverá ser conforme o formulário “Documentos Necessários”, constante no edital.

Declaro conhecer e estar de acordo com todas as normas constantes do Regulamento e do Edital de Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G).

Brusque, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2\_\_\_\_.

Setor de Recursos Humanos

Candidato.



PLANO DE AULA (para os 20 minutos da PROVA DIDÁTICA)				
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:		FASE:
PROFESSOR:				
MISSÃO INSTITUCIONAL: "Atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida".				
VISÃO INSTITUCIONAL: "Ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum".				
MISSÃO DO CURSO: (Está disponibilizada no Anexo ao Modelo de Plano de Aula do Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) 2017.1)				
PERFIL PROFISSIONAL: (Está disponibilizado no Anexo ao Modelo de Plano de Aula do Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) 2017.1.)				
EMENTA DA DISCIPLINA: (A ementa da disciplina consta no Edital do Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) – Edital UNIFEBE nº 64/16, de 01/11/16)				
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	
			INSTRUMENTOS	CRITÉRIOS
ARTICULAÇÃO ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO (ATIVIDADES):				
REFERÊNCIAS BÁSICAS:				
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:				
OBSERVAÇÕES:				

**ANEXO AO MODELO DO PLANO DE AULA DO PROCESSO  
SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD-G) 2017.1**

**ARQUITETURA E URBANISMO**

---

*Missão*

Graduar arquitetos e urbanistas com uma sólida formação humana, técnico-científica e profissional, que sejam capazes de transformar a realidade local e regional, através do uso das competências e habilidades específicas adquiridas ao longo do curso.

*Perfil Profissiográfico*

O perfil do egresso desejado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE está implícito na sua estrutura curricular e evidenciados no papel social do profissional a ser formado.

Neste sentido, o curso de Arquitetura e Urbanismo pretende formar um profissional consciente da realidade socioeconômica e cultural da realidade onde ele está inserido, e que seja capaz de intervir nesta realidade. Para isto, o profissional arquiteto-urbanista deverá estar apto a enfrentar os desafios inerentes ao seu trabalho, através da aplicação dos conhecimentos específicos e gerais adquiridos ao longo do curso.

A organização curricular proposta para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE, possibilita ao egresso, no exercício de sua profissão, ter como fundamento em suas tomadas de decisões, o rigor técnico-científico necessário, aliado a princípios éticos e humanísticos.

De acordo com as atribuições legais dos arquitetos-urbanistas e a matriz curricular do curso, o egresso estará apto a intervir nos espaços edificados, no que se refere a: edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores; planejamento físico, local, urbano e regional; seus serviços afins e correlatos. Já nos espaços urbanos o arquiteto-urbanista estará apto a atuar no desenvolvimento urbano e regional, paisagismo e trânsito; seus serviços afins e correlatos.

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

---

*Missão*

Formar contadores com visão gerencial e espírito empreendedor, com consciência ética e responsabilidade econômica, política e social.



### *Perfil Profissiográfico*

Formar profissionais que primem pela ética profissional, com habilidades nos diversos ramos da Ciência Contábil, com caráter empreendedor, participando ativamente da vida política e social da comunidade em que se insere.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

---

### *Missão*

Promover a qualidade de vida do indivíduo e da sociedade por meio de uma práxis pedagogicamente reflexiva, pautada numa perspectiva humanista que contemple o ser humano em sua complexidade corporal.

### *Perfil Profissiográfico*

Profissional com formação generalista, humanista e crítica, cuja intervenção se fundamenta na competência técnico-profissional, com base no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável, preparado para lidar com as diferentes manifestações da cultura corporal. Também, na Educação Básica, tendo em vista o desenvolvimento da consciência corporal; da promoção da saúde; das atividades esportivas, lazer, culturais, sociais, ambientais e inclusivas.

## **ENGENHARIA CIVIL**

---

### *Missão*

Graduar engenheiros civis com uma sólida formação humana, técnico-científica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

### *Perfil Profissiográfico*

O egresso do curso de Engenharia Civil da UNIFEBE deverá possuir uma sólida formação humana, técnico-científica e profissional, que o deixará apto a ter uma atuação crítica e reflexiva, na esfera científica, tecnológica e administrativa. Assim, de acordo com a matriz curricular do curso, o engenheiro civil formado pela UNIFEBE, possuirá as competências e habilidades necessárias para atuar nos processos de modernização da construção e desenvolvimento urbano e regional, seja através de sistemas construtivos ou de



engenharia urbana, tendo como princípios básicos a funcionalidade, sustentabilidade, segurança e economia.

O perfil profissiográfico proposto tornará o egresso capaz de interpretar a realidade de maneira eficaz, podendo nela interferir identificando, formulando e solucionando problemas, ou ainda, produzindo, aprimorando e divulgando tecnologias, produtos ou serviços.

Com uma sólida formação integral, o engenheiro civil habilitado pela UNIFEBE, terá um perfil que o possibilitará participar ou coordenar equipes de trabalho, ou ainda interagir com outras pessoas conforme seus interesses profissionais.

A organização curricular proposta para o curso de Engenharia Civil da UNIFEBE possibilita ao egresso, no exercício de sua profissão, ter como fundamento em suas tomadas de decisões, o rigor técnico-científico necessário, aliado a princípios éticos e humanísticos.

## **ENGENHARIA MECÂNICA**

---

### *Missão*

Graduar o bacharel em engenharia mecânica com sólida formação técnico-científica, capazes de atuar de forma crítica, inovadora e empreendedora, nos diversos campos de formação, de forma sintonizada aos desafios intelectuais, técnicos, ambientais e éticos da sociedade.

### *Perfil Profissiográfico*

O perfil do egresso do curso de Engenharia Mecânica da UNIFEBE atende o que rege a artigo 3º da Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002 e a Resolução 2/2007. A concepção do Curso também considerou a necessidade do profissional egresso de engenharia mecânica ter capacidade para executar as atividades previstas na resolução do CONFEA/CREA nº. 1.010/2005 de 22 de Agosto de 2005, que trata das atribuições para o desempenho de atividades exigidas para o exercício profissional.

O bacharel em Engenharia Mecânica deverá possuir além de uma sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, também deverá ter compromisso com a identificação e resolução de problemas considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, sempre em atendimento às demandas do contexto social.

A partir de uma sólida formação básica e uma visão geral e abrangente da Engenharia Mecânica espera-se do egresso uma alta capacidade crítica e criativa sempre que estiver à frente de novos problemas ou tecnologia.

Os engenheiros mecânicos formados pela UNIFEBE atuam em estudos e em projetos de sistemas mecânicos e térmicos, de estruturas e elementos de máquinas, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção, de acordo com as normas técnicas



previamente estabelecidas, podendo também participar na coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas. Além disso, coordenada e/ou integra grupos de trabalho na solução de problemas de engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Realiza pesquisas científicas nas áreas da engenharia mecânica, estudando, elaborando e aplicando novas técnicas científicas e matemáticas em sua área de atuação. Em todas suas atividades, considera aspectos referentes à ética, segurança e aos impactos ambientais.

Espera-se que o profissional de engenharia mecânica da UNIFEBE possa contribuir com o desenvolvimento da região por meio da realização de atividades técnicas, de ensino, de pesquisa e de extensão.

A organização curricular proposta para o Curso de Engenharia Mecânica da UNIFEBE possibilita ao egresso, no exercício de sua profissão, ter como fundamento em suas tomadas de decisões, o rigor técnico-científico necessário, aliado a princípios éticos e humanísticos.

## **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

---

### *Missão*

Formar profissionais para atuarem na área de Sistemas de Informação, por meio da aplicação das tecnologias da informação e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

### *Perfil Profissiográfico*

Os egressos do Curso de **Sistemas de Informação** da UNIFEBE estarão aptos a analisar, projetar, implantar e gerir Sistemas de Informação, utilizando-se de tecnologias de informação adequadas, que possam solucionar os mais variados problemas organizacionais.

